

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença que afeta até 15% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença e/ou crescimento de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Infertilidade e sintomas dolorosos como dor pélvica, dispareunia e dismenorreia estão presentes. O tratamento de mulheres com endometriose pode ser feito com cirurgia ou medicamentos. Os contraceptivos hormonais são os escolhidos com maior potencial para alívio dos sintomas.

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar como a anticoncepção pode auxiliar no tratamento de mulheres com endometriose.

**MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura avaliando como o tratamento com anticoncepcionais pode influenciar no curso da endometriose. A pesquisa eletrônica utilizou os termos de procura “Endometriose”; “Anticoncepção”; “Tratamento Farmacológico” no DeCS e após na base de dados BVS, no dia 05/05/2022, fazendo o uso da opção busca avançada: “Endometriose AND Anticoncepção AND Tratamento Farmacológico”. Foram encontrados 29 documentos, os filtros aplicados : texto completo e ano de publicação entre 2017 a 2022. Restando, 6 artigos. Após leitura das produções, todos cumpriram os critérios de relevância para esse trabalho.

**RESULTADOS:** Foram avaliados 6 artigos que atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos anteriormente. O ano de publicação desses estudos foram dois em 2018, dois em 2019, um em 2020 e um em 2021. Desses artigos, um foi chinês, um francês, um italiano, um português e dois norte-americanos. Todos publicados em inglês.

**CONCLUSÃO:** As funções endometriais são muito influenciadas por estradiol e progesterona. O uso de progestágenos como terapias hormonais para o tratamento da endometriose foi recomendado, utilizando os moduladores seletivos do receptor de progesterona. O DIU de levonorgestrel demonstrou ter efeitos benéficos no tratamento do sangramento menstrual intenso, dismenorreia, dor pélvica e hiperplasia endometrial. E por fim, o implante de etonogestrel é o método mais eficaz por ser fácil de usar de forma prolongada.

#### REFERÊNCIAS:

Amat I, A. Bulach, M. Leclercq, S. Mesrine, F. Scheffler, D. Sperandeo, M. Scheffler. **Bénéfices non contraceptifs des contraceptions.** RPC Contraception CNGOF. Gynecologie Obstetrique Fertilité & Senologie (2018), <https://doi.org/10.1016/j.gofs.2018.10.013>.

Bárbara C. Ribeiro, Cristina Nogueira-Silva, Hermínia Afonso, Pedro O. Silva & Isabel D. Reis (2018): **Use of etonogestrel implant beyond approved duration: prolonged contraceptive effectiveness**, The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care, DOI: 10.1080/13625187.2018.1501799.

Giovanni Grandi, Fabio Barra, Simone Ferrero, Filomena Giulia Sileo, Emma Bertucci, Antonella Napolitano & Fabio Facchinetti (2019): **Hormonal contraception in women with endometriosis: a systematic review**, The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care, DOI: 10.1080/13625187.2018.1550576.

Md Soriful Islam, Sadia Afrin, Sara Isabel Jones, And James Segars. **Selective Progesterone Receptor Modulators— Mechanisms and Therapeutic Utility**. 1 Department of Gynecology and Obstetrics, Division of Reproductive Sciences & Women's Health Research, Johns Hopkins Medicine, Baltimore, Maryland. 2022. <https://doi.org/10.1210/endrev/bnaa012>.

Niu X, Luo Q, Wang C, Zhu L, Huang L. **Effects of Etonogestrel implants on pelvic pain and menstrual flow in women suffering from adenomyosis or endometriosis: results from a prospective, observational study**. Medicine 2021;100:6(e24597).

Oluyemisi A. Adeyemi-Fowode Md, Jennifer L. Bercaw-Pratt MD. **Intrauterine Devices: Effective Contraception with Noncontraceptive Benefits for Adolescents**. Department of Obstetrics and Gynecology, Baylor College of Medicine, Houston, Texas. 2019. <https://doi.org/10.1016/j.jpog.2019.07.001>.